DIAGNÓSTICO DE UMA ESCOLA-CAMPO: A INFRAESTRUTURA FÍSICA COMO OBJETO DE ANÁLISE.

NAIARA KAREN SOUSA SILVA.

Naiara.karen@aluno.uece.br

ESTUDANTE BOLSISTAS PIBID UECE CAMPOS CECITEC TAUÁ CEARÁ BRASIL

Pedro Alves Evangelista Neto.

Pedro.evangelista@aluno.uece.br

ESTUDANTE BOLSISTAS PIBID UECE CAMPOS CECITEC TAUÁ CEARÁ BRASIL

Maria Raila do Nascimento de Sousa.

Maria.raila@aluno.uece.br

ESTUDANTE BOLSISTAS PIBID UECE CAMPOS CECITEC TAUÁ CEARÁ BRASIL

Maria Rozeleide de Oliveira Nóbrega.

rozeleideoliveiranobrega@gmail.com

SUPERVISOR DA ESCOLA IES TAUÁ CEARÁ BRASIL

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise diagnóstica da Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Odorico de Andrade no tocante à sua infraestrutura física, realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), programa financiado pela CAPES.A infraestrutura escolar pode ser entendida como "as instalações, equipamentos e serviços necessários para garantir o funcionamento da escola e auxiliar na aprendizagem do aluno. Para Cerqueira e Sawyer (2007), preocupa o fato de que a maior parte das escolas brasileiras adere ao perfil das mais precárias em infraestrutura, ao ressaltar as desigualdades de infraestrutura existentes entre as escolas. Assim, fica evidente a necessidade de políticas públicas que visem a diminuir as discrepâncias e promover condições escolares mínimas para que a aprendizagem possa ocorrer em um ambiente escolar mais favorável. Castro e Fletcher (1986) analisaram as condições materiais das escolas brasileiras para retratar a situação da rede física escolar, a disponibilidade de equipamentos necessários à atividade pedagógica e o funcionamento da escola. Colocaram a questão da eficiência e da eficácia dos gastos públicos com Educação e falaram da relevância da infraestrutura das escolas para o aprendizado dos alunos. O citado diagnóstico ocorreu entre os dias 08 e 15 de agosto de 2025, por meio de visitas, entrevistas com funcionários e observações sistemáticas realizadas pelos bolsistas. A relevância deste estudo reside na possibilidade de compreender a infraestrutura e os recursos disponíveis, bem como identificar suas potencialidades e limitações frente às demandas pedagógicas. Segundo Freire (1996), "a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino, de aprendizagem", ressaltando a importância do espaço escolar como elemento formador. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo reconhecer e descrever a infraestrutura física da escola-campo, refletindo sobre suas potencialidades e fragilidades. A proposta consistiu em descrever os espaços escolares e refletir sobre os possíveis impactos destes no processo de ensino-aprendizagem, com ênfase no ensino de Biologia.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida teve como foco principal o reconhecimento e a análise da infraestrutura da instituição escolar por meio de um processo de observação sistemática e participativa. Para tanto, foi elaborado um roteiro de visita no dia 15 de agosto de 2025, mesmo dia em que foi realizada a visitação conduzida pela supervisora do PIBID, que apresentou os diferentes espaços da escola, iniciando pelo portão de entrada e na sequência seguindo para a escola de negócios. De acordo com o roteiro estabelecido, visitamos os laboratórios, entre eles o de Informática e o de Energias Renováveis, ainda em processo de montagem, o que possibilitou observar seu projeto básico de instalação. Posteriormente, percorremos outros ambientes essenciais à dinâmica escolar, como a quadra poliesportiva, o auditório, a biblioteca, o refeitório e as salas de aula. Durante esse percurso, alguns alunos que já frequentavam tais espaços acompanharam o grupo, explicando aspectos do funcionamento e da utilização dos ambientes no cotidiano da escola.

Além da observação direta, foi realizada uma entrevista com o coordenador pedagógico da área de Ciências da Natureza, que apresentou informações relevantes sobre a estrutura, os recursos disponíveis e os projetos pedagógicos em desenvolvimento. Também houve a oportunidade de

conhecer alguns docentes, com os quais dialogamos sobre as condições de infraestrutura e sobre o impacto que estas exercem no processo de ensino-aprendizagem. O registro fotográfico dos principais espaços visitados foi utilizado como recurso complementar, permitindo documentar visualmente a experiência e subsidiar futuras análises. Ao final, realizamos uma análise reflexiva, momento em que compartilhamos impressões e discutimos os pontos observados ao longo da visita. Essa metodologia possibilitou um olhar abrangente sobre a infraestrutura escolar, ressaltando suas potencialidades e desafios diante das demandas pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A coleta de informações a partir da visita e observação da escola como todo e seus espaços pedagógicos específicos, será apresentada a seguir .A infraestrutura física da escola-campo é composta principalmente por: 12 salas e aula; 03 laboratórios de Ciências (Biologia, Física e Química); 01 laboratório de Matemática, 02 laboratórios de informática, 01 laboratório de enfermagem em construção, 01 laboratório de Energias Renováveis em construção; 01 quadra poliesportiva; 01 refeitório; 01 biblioteca; 01 auditório; 01 sala dos professores; 01 diretoria; 01 sala da coordenação pedagógica; 01 sala da coordenação de estágio; 01 secretaria; 01 sala de reunião; 01 sala do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT); 04 banheiros para os(as) alunos(as) e 02 banheiros para os(as) professores(as).As salas de aula são espaços amplos com capacidade para em média 45 alunos. São climatizadas, com boa iluminação, cortinas, relógios de parede, câmeras de segurança, gelágua, carteiras e palco. A partir de informações coletadas com professores, às vezes ocorrem paralisação dos ar-condicionados, causando dificuldades para professores e alunos .Todos os laboratórios de Ciências estão funcionando, mas alguns com carências de vários materiais. Dentre eles, foi destacado o laboratório de Biologia para obtenção de maiores informações: o laboratório é confortável, climatizado, dispondo de vários equipamentos e materiais. Possui quatro microscópios funcionando, vários modelos anatômicos de estruturas biológicas, uma estufa e várias vidrarias. Esse laboratório também é utilizado para as práticas do curso de enfermagem enquanto não fica pronto o seu laboratório próprio. Os laboratórios de informática são compostos por vinte computadores funcionando bem. O ambiente é climatizado, possui câmeras de segurança e cadeiras confortáveis. Atualmente esses laboratórios são usados quase exclusivamente para realização de aulas práticas do curso de Desenvolvimento de Sistemas, ficando deficiente o atendimento para aulas das demais disciplinas. A biblioteca é dividida em dois espaços, o primeiro no térreo é onde ficam organizados os livros em prateleiras, contando com aproximadamente dez mil livros. O segundo espaço fica no primeiro andar e atualmente está sendo utilizado para a realização de alguns eventos e apresentações de trabalhos, formação de professores, reuniões e palestras, sendo necessário o agendamento para isso. O auditório da escola é um ambiente capaz de acomodar 180 pessoas, um ambiente bastante confortável, iluminado e climatizado. Além de ser disponibilizado jogo de luz para iluminação do palco, projetor e caixas de som. O auditório também possui uma sala técnica para controle de equipamentos existentes no local, disponibiliza banheiros com acesso para todos e equipamentos de combate a incêndio .De maneira geral todos os espaços estão funcionando, sendo que os que apresentam mais limitações são os banheiros e os laboratórios de Ciências. Além dos espaços apresentados na tabela a escola também dispõe da escola de negócio onde são desenvolvidas as startups, e da escola criativa, que é um espaço cultural com aulas de teatro, artes visuais e audiovisuais.

Percebe-se que a escola-campo apresenta uma boa infraestrutura física que contribui para a aprendizagem de seus alunos. Contudo, apresenta algumas fragilidades no tocante principalmente aos laboratórios de Ciências e carências em relação a disponibilização de equipamento de informática para atendimento às diversas disciplinas. No entanto, em relação

ao laboratório de Biologia em específico, percebeu-se melhores condições para a realização das práticas e para que a aprendizagem possa ocorrer.

CONCLUSÃO

Este estudo se torna relevante para reconhecer os espaços escolares e sua estrutura física e consiste em uma ferramenta essencial dentro do campo de atuação dos futuros professores, já que proporciona um maior reconhecimento do seu ambiente de trabalho possibilitando a utilização de mais espaço de aprendizagem e não somente Sala de aula.

Em relação aos estudantes bolsistas do PIBID, conhecer os espaços da escola parceira contribui para sua formação enquanto futuros licenciados uma vez que vão adentrar em um novo ambiente, novas abordagens e usos desses espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Infraestrutura física. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

SCHRAM, Sandra Cristina; CARVALHO, Marco Antonio Batista. O pensar educação em Paulo Freire: para uma pedagogia de mudanças. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR, 2008. (Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE). Disponível em: https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf. Acesso em: 03 set. 2025

CASTRO, C. M.; FLETCHER, P. A escola que os brasileiros frequentaram em 1985. Rio de Janeiro: Ipea: Iplan,1986.

CERQUEIRA, C. A.; SAWYER, D. R. O. T. Tipologia dos estabelecimentos escolares brasileiros. Revista brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 53-67, jan./jun. 2007.